

Análises de fraude por adição de açúcares e rotulagem em méis comercializados no município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro

Caroline Leal Gomes de Lima¹, Natane Penna Barbosa¹, Maria Júlia Resende Paulino¹, Igor Chagas Gato¹, Thaís Cristina Neves Vinhaes¹, Fabiana Batalha Knackfuss¹, Rami Fanticelli Baptista Mano¹

*¹Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)
E-mail: carolinegomesdl@gmail.com*

Sessão do trabalho: Fraude em alimentos

Resumo: O objetivo desta pesquisa foi avaliar possíveis adulterações por adição de açúcares ou dextrinas em méis comercializados no município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro, além de realizar análise da conformidade de rotulagem. Para tal, foram utilizadas dez diferentes marcas analisadas em duplicatas, perfazendo o total de 20 amostras. Este estudo buscou detectar fraude por presença de amido e dextrinas, bem como verificar a adequação das informações expostas no rótulo. Foi utilizada a prova do Lugol, onde a presença de glicose comercial ou xarope de açúcar, provocou a alteração da coloração de marrom-avermelhada à azul. Os resultados foram positivos para fraude por adição de açúcares comerciais em ambas amostras duplicatas de duas marcas entre as analisadas. Em relação às análises de rotulagem, oito rótulos apresentavam descumprimento em pelo menos um parâmetro avaliado. Apenas duas das dez marcas analisadas apresentaram concordância com a legislação em sua integralidade. Portanto, torna-se necessária uma melhoria significativa na fiscalização sanitária destes alimentos, considerando, principalmente, que os mesmos possuem selo de inspeção.

Palavras-chave: Fraude. Inspeção Sanitária. Mel.